

Os Recursos de Timor-Leste



SUBTEMA 4

OS RECURSOS ECONÓMICOS – SITUAÇÃO ATUAL E CENÁRIOS FUTUROS

4.4. AS ATIVIDADES TURÍSTICAS – UMA ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Conceitos-chave

- Turismo
- Recursos turísticos
- Turista
- Atividade turística
- Turismo de massas
- Turismo alternativo
- Turismo cultural
- Turismo étnico
- Turismo religioso
- Turista religioso
- Turista de herança religiosa
- Turismo recreativo
- Turismo desportivo
- Desporto turístico
- Turismo histórico
- Turismo literário
- Turismo ambiental ou ecoturismo
- Turismo balnear
- Turismo termal
- Infraestruturas turísticas
- Atração turística
- Roteiros turísticos
- Ofertas turísticas
- Mão de obra turística
- Turismo de Timor-Leste
- Zonas turísticas de Timor-Leste
- Promoção turística

QUESTÃO ORIENTADORA

Como é que as atividades turísticas se podem constituir como uma estratégia para o desenvolvimento de Timor-Leste?

Sumário

- As atividades turísticas – uma estratégia para o desenvolvimento
 - Recursos turísticos
 - Distribuição dos recursos turísticos em Timor-Leste
 - Potencialidades do turismo para o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste

Finalidade

A abordagem do subtema *As atividades turísticas – uma estratégia para o desenvolvimento* pretende aprofundar os teus conhecimentos acerca da importância dos recursos turísticos timorenses como uma mais-valia para o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste. São analisadas diversas formas de turismo possibilitadas pela morfologia do território, pela insularidade, pelo tipo e configuração da costa e pelos recursos marítimos, e, que podem constituir-se como uma força de atração para os fluxos turísticos regionais e internacionais. Procura-se refletir acerca das formas de potenciar as atividades turísticas e de permitir que as mesmas contribuam para o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste.

Metas de Aprendizagem

- Apresenta um conceito de atividade turística.
- Indica diferentes recursos turísticos.
- Identifica os potenciais recursos turísticos de Timor-Leste.
- Localiza os recursos turísticos no território timorense.
- Justifica a importância dos fluxos turísticos para o desenvolvimento económico de Timor-Leste.

4.4. AS ATIVIDADES TURÍSTICAS – UMA ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

4.4.1. Recursos turísticos

Ao longo da história do Homem foram frequentes as suas deslocações para outras regiões, por razões associadas com a caça, a religião, o comércio, as conquistas, as guerras, o lazer, o estudo, a curiosidade, entre outras. No entanto, o turismo surge em meados do século XIX como uma atividade económica organizada.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define o **turismo** como sendo *as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadias em lugares distintos daqueles em que vivem, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, de negócios e de outros.*

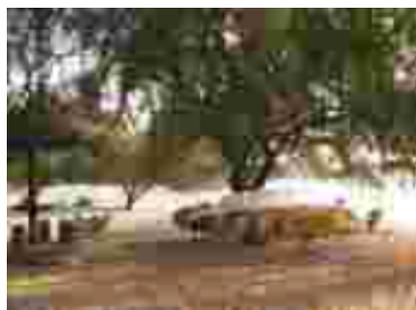


Figura 1 – Zona turística em Timor-Leste, na praia da Areia Branca.



Figura 2 – Representação de turistas.

Fazer turismo é fazer planos para novas descobertas, conhecer pessoas, novas culturas, paisagens, provar a gastronomia de cada região (Figura 1). O **turista** é a pessoa que se desloca para fora do seu local de residência permanente por mais de 24 horas, pernoita, não para fixar residência e/ou exercer atividade remunerada, gastando dinheiro recebido fora da região visitada (Figura 2).

Os **recursos turísticos** são qualquer elemento natural, elemento artificial ou atividade humana capaz de motivar a deslocação de pessoas, promovendo a ocupação de tempos livres ou a satisfação de necessidades decorrentes da sua permanência, através de atrativos naturais ou culturais (Figura 3).



Figura 3 – Mercado dos Tais em Colmera, Díli (Timor-Leste).

O turismo pode ser entendido como um fenómeno complexo. Implica uma relação entre muitos aspetos da vida social, é uma forma de colonialismo e de conquista de amizade, um processo de aculturação, uma forma de migração, um símbolo de liberdade e de escolha pessoal.

A identificação dos tipos de turismo resulta das motivações dos viajantes, podendo identificar-se uma enorme variedade, dada a grande diversidade de motivos que levam as pessoas a viajar.

Como as regiões ou os países de destino apresentam também uma grande diversidade de atrativos, a identificação dos vários tipos de turismo permite avaliar a adequação da oferta existente ou a desenvolver às motivações da procura.

Embora as pessoas façam turismo devido a uma conjugação de razões muito diversas, é possível distinguir vários tipos de turismo que se encontram representados no Quadro 1.



Atividade 1

1. Após a leitura da informação partilhada responde às questões que se seguem.

1.1. Define turismo.

1.2. Distingue turista de recursos turísticos.

1.3. Comenta a seguinte afirmação: "O turismo pode ser entendido como um fenómeno complexo implicando um sentido de relação em muitas esferas da vida social."

1.4. Indica três possíveis motivos que levam as pessoas a fazer turismo.

2. Apresenta as respostas que deste aos teus colegas da turma e ao(à) teu(tua) professor(a).

Quadro 1 – Classificação dos tipos de turismo

Tipos de Turismo	Características	
Turismo de massas	É um tipo de turismo onde há deslocação de um grande número de pessoas, geralmente em grupo. As pessoas ocupam, em regra, estabelecimentos hoteleiros de menor categoria e meios complementares de alojamento (ex.: parques de campismo, apartamentos, quartos particulares, entre outros).	
Turismo alternativo	É um tipo de turismo em que os turistas estão frequentemente interessados em atrações específicas, particularmente de animais, de montanha, de locais culturais ou das pessoas, que não devem ser encaradas não apenas na óptica de motivações e atrações, mas também do relacionamento entre elas. Existem várias modalidades de turismo alternativo.	
	Turismo Étnico	Os turistas fazem viagens para o meio social dos povos nativos e interagem com eles, visitando as suas casas, observando a sua rotina diária e participando em acontecimentos rituais.
	Turismo Cultural	Engloba os movimentos de pessoas que obedecem a motivações essencialmente culturais, onde podemos incluir modalidades como viagens de estudo, digressões artísticas, viagens culturais, visitas a sítios e monumentos históricos que têm por objeto a descoberta da natureza, o estudo do folclore ou da arte, entre outras.
	Turismo Histórico	Envolve visitas a monumentos, a museus e a ruínas de importância histórica. Inserido no turismo histórico encontra-se o Turismo Literário, que se constitui como um meio que permite às pessoas conviver com determinadas fantasias, não apenas sobre livros e autores favoritos, mas também com um conjunto de outras atitudes e outros valores culturalmente assumidos.
Turismo Ambiental ou Ecoturismo	Utiliza de forma sustentável o património natural e cultural, incentiva a sua conservação e procura a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas.	

Turismo alternativo	Turismo Recreativo	Representa a participação ou a observação de atividades recreativas.
	Turismo Religioso	Neste tipo de turismo há que distinguir turistas religiosos (visitam um destino de significado para uma religião específica, que pode não estar relacionada com uma viagem de lazer ou fazer parte de uma viagem de objectivos múltiplos, sendo parte de peregrinação e parte de férias) de turistas de herança religiosa (viajam em grupo de afinidade com uma orientação específica religiosa, nunca encarando a sua deslocação de herança religiosa como férias, por exemplo, a ida dos muçulmanos a Meca).
	Turismo Desportivo	É necessário distinguir turismo desportivo , isto é, aquele que é praticado pelos próprios turistas, de desporto turístico , isto é, a atividade de espectáculo público em que os turistas participam como espectadores.



Figura 4 – Venda de artesanato em Maubara (Timor-Leste).



Figura 5 – Projeto Mós Bele, projeto de desenvolvimento sustentável em Maubara (Timor-Leste).

O **turismo alternativo** distingue-se pelas características e motivações dos praticantes, destinos preferidos, tipo de alojamento, organização das viagens e controlo e gestão da atividade. Este não pode ser definido apenas por um dos componentes, mas, pela presença obrigatória de todos e pelas relações mantidas entre eles.

A atividade turística envolve relações entre pessoas, gera oportunidades para a criação de pequenas e médias empresas e incentiva o desenvolvimento local, transformando os atrativos de uma dada região em bens e serviços que podem ser oferecidos aos turistas (Figura 4). Para além disso, é decisiva na balança comercial dos países, especialmente aqueles mais progressistas no setor do turismo e não degrada tanto o meio ambiente como outras atividades (ex.: industriais, petrolíferas).

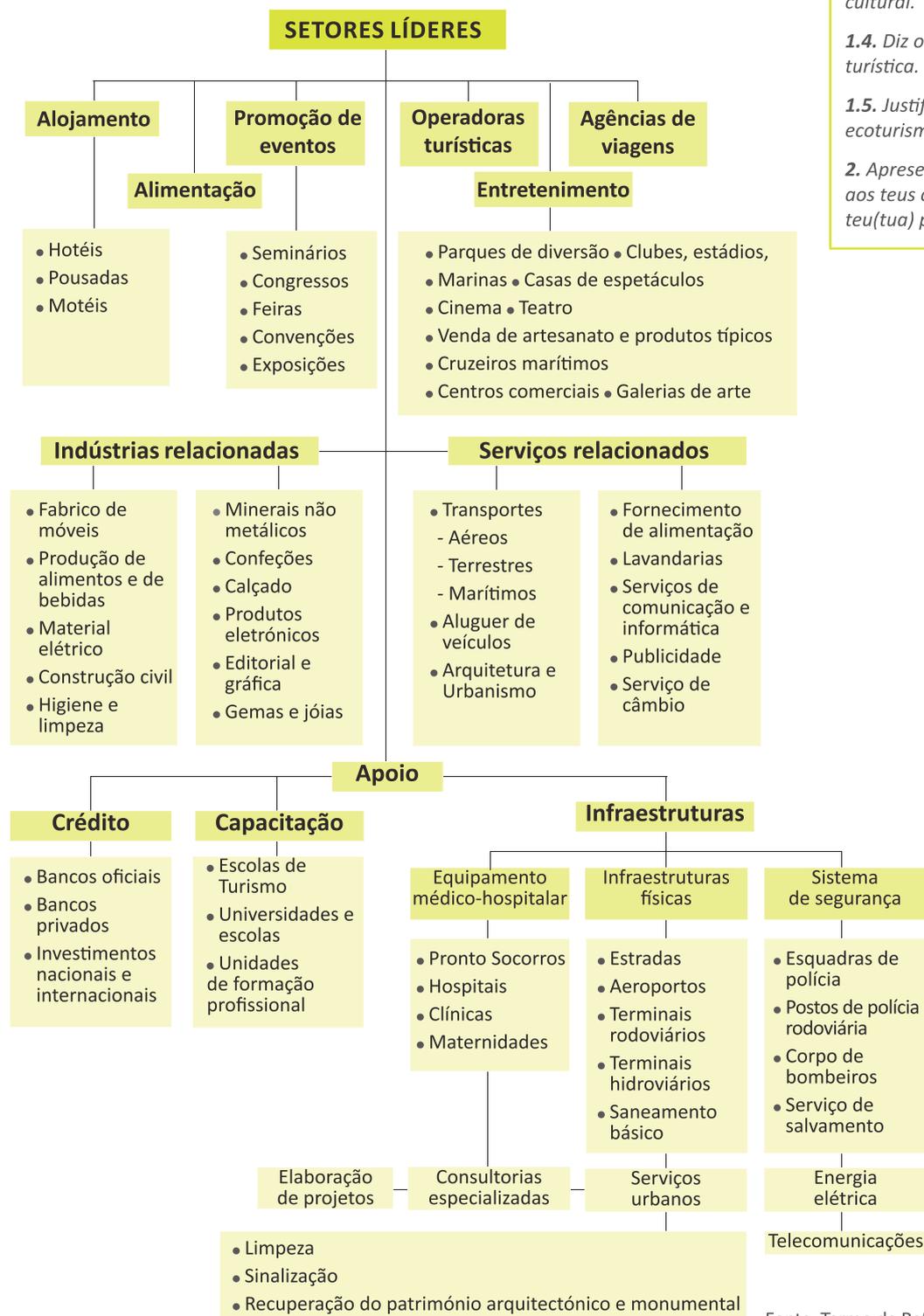
No entanto, a atividade turística deve estar alicerçada no desenvolvimento sustentável, deve ser planeada e envolver todas as atividades do setor, procurando formar uma rede cooperativa e eficiente que conte com a participação ativa dos moradores locais, que, desejavelmente, devem estar comprometidos com as decisões e os rumos do turismo da região (Figura 5).

O turismo, através da dinâmica do deslocamento de pessoas, influencia e define relações intersectoriais internas (dentro dos países envolvidos) e externas (entre diversos países), assumindo um papel importante nas economias nacionais.

Para compreender como funciona a cadeia produtiva do turismo numa dada região é necessário identificar quais são os agentes económicos,

sociais e políticos que estão associados ao turismo, quem oferece os serviços e quem possui infraestruturas de apoio para receber os turistas. No Quadro 2 apresentamos a forma como os diversos setores da economia podem apoiar a valorização do turismo local.

Quadro 2 – Forma como os diversos setores da economia podem apoiar a valorização do turismo local



Atividade 2

1. Após a leitura da informação partilhada responde às questões que se seguem.

1.1. Distingue turismo de massas de turismo alternativo.

1.2. Indica possíveis consequências do turismo de massas.

1.3. Distingue ecoturismo de turismo cultural.

1.4. Diz o que entendes por atividade turística.

1.5. Justifica a importância do ecoturismo para uma região.

2. Apresenta as respostas que deste aos teus colegas da turma e ao(a) teu(tua) professor(a).

Fonte: Termo de Referência do Turismo/SEBRAE 2010

A Revolução Industrial foi um marco importante para o desenvolvimento das condições que deram origem ao turismo, que é hoje um dos principais setores económicos a nível mundial. No entanto, o desenvolvimento deste setor só se verificou, com maior intensidade, a partir de meados do século XX, após a Segunda Guerra Mundial. O turismo expandiu-se em diversas formas e direções, condicionado pelos fatores que se encontram representados no esquema da Figura 6.

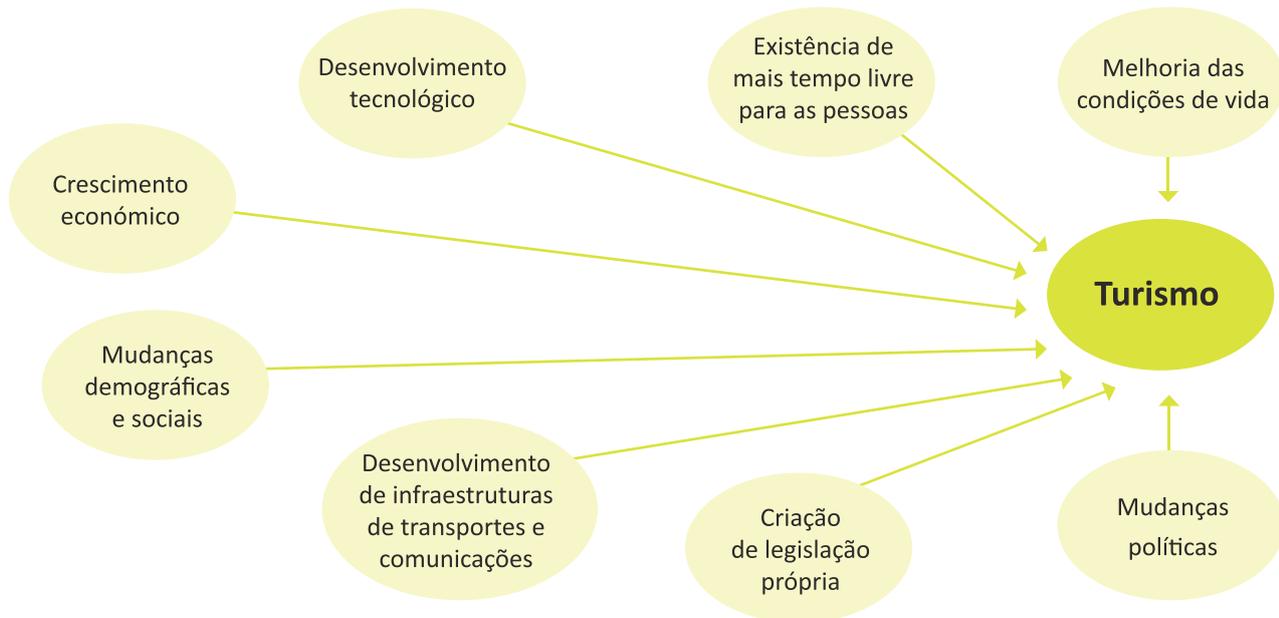


Figura 6 – Fatores que influenciam o crescimento do turismo.



Turismo doméstico ou interno

Deslocações dos residentes de um país, viajando apenas dentro do próprio país.

Nas últimas seis décadas o turismo tem crescido de forma contínua, tendo-se tornado num dos setores de maior e de mais rápido crescimento económico no mundo. Desempenha um papel fundamental na economia dos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento. Está presente nos cinco continentes e movimenta mais de 700 milhões de pessoas anualmente, isso sem ter em conta o **turismo doméstico**, possuidor de uma representatividade significativa no enriquecimento da atividade turística.

Atividade 3

1. Após a leitura da informação partilhada responde às questões que se seguem.
 - 1.1. Indica três tipos de atividades de entretenimento que podem ser desenvolvidas com o aumento do turismo.
 - 1.2. Justifica de que forma o turismo pode contribuir para o desenvolvimento das infra-estruturas de alojamento numa região.
 - 1.3. Indica três tipos de indústrias que podem ser beneficiadas com o desenvolvimento do turismo.
 - 1.4. Refere três fatores que influenciaram o crescimento do turismo.
 - 1.5. Justifica o modo como a melhoria das condições de vida pode contribuir para o desenvolvimento do turismo.
2. Apresenta as respostas que deste aos teus colegas da turma e ao(à) teu(tua) professor(a).



Na Tabela I está representada a chegada de turistas internacionais às diferentes regiões do mundo.

Tabela I – Chegadas de turistas internacionais às diferentes regiões do mundo (em milhões)

Região do Mundo	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2010	2020
África	0,5	0,8	2,4	7,2	13,2	28,3	48,7	77,0
Américas	7,5	16,7	42,3	62,3	92,8	128,1	151,2	282,0
Ásia e Pacífico	0,2	0,9	6,2	23,0	56,2	110,5	203,8	416,0
Europa	16,8	50,4	113,0	23,0	265,6	395,9	471,5	717,0
Médio Oriente	0,2	0,6	1,9	7,1	9,6	24,2	60,0	69,0
Total	25,3	69,3	165,8	278,1	439,5	687,0	935,0	1561,0

Fonte: Organização Mundial do Turismo.

O número de chegadas internacionais cresceu de 25 milhões em 1950 para 935 milhões em 2011. Nos últimos anos o desenvolvimento do turismo aumentou bastante na Ásia e Pacífico e no Médio Oriente. Nas Américas e na Europa, o turismo também continuou a crescer embora a um ritmo mais lento e ligeiramente abaixo do crescimento mundial. O turismo da Europa é bastante forte. De entre os dez países mais visitados do mundo por turistas seis localizam-se na Europa. Os Estados Unidos da América ocupam a segunda posição. Em 2020 a China deverá surgir, também, como um dos principais destinos mais procurados do mundo.

4.4.2. Distribuição dos recursos turísticos em Timor-Leste

Timor-Leste possui cenários naturais de grande beleza: praias paradisíacas, florestas tropicais e grandes cadeias montanhosas (Figura 7). Um destino (quase) por explorar, ideal para a prática de ecoturismo. Mas Timor-Leste é, também, o seu povo de alma mística, com uma história única e uma cultura imensa, com uma hospitalidade inigualável que se constituem como mais-valias para o desenvolvimento do turismo.

Durante a ocupação portuguesa de Timor-Leste, o turismo era um setor de atividade com uma certa expressão, sendo o destino de turistas nacionais e estrangeiros, especialmente australianos. A procura turística recaía, fundamentalmente, sobre o turismo balnear e termal, dada a longa extensão de praias e a abundância de águas sulfurosas.

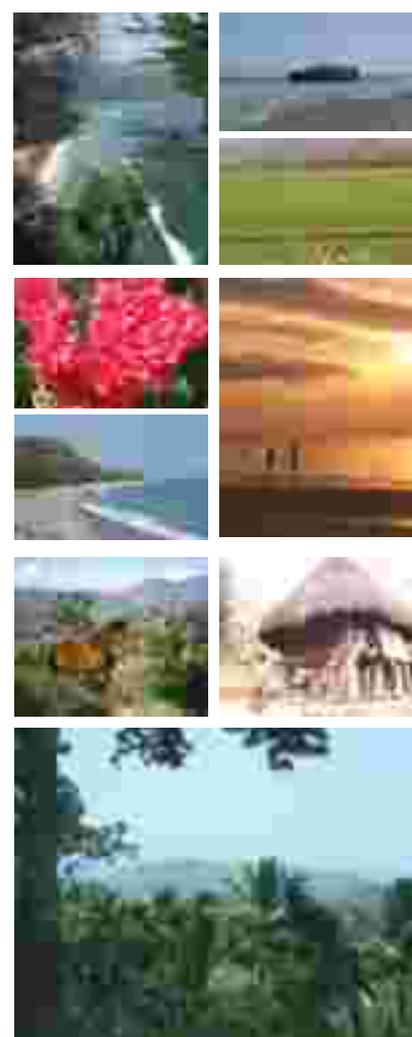


Figura 7 – Exemplos de recursos turísticos de Timor-Leste.

Tabela II – Número de visitantes a Timor-Leste, de acordo com o tipo de visto

Ano	Visto turístico	Visto de trabalho
2006	12 042	1 368
2007	12 980	3 971
2008	18 905	5 881
2009	26 162	12 529
2010	28 824	21 903
Total	98 913	45 652

Tabela III – Tipo de alojamento existente em Timor-Leste (2003)

Tipo	N.º de camas	%
Apartamentos	46	3
Casa de hóspedes	115	7
Hotel	1317	82
Losmen	74	5
Motel	11	1
Pousada	24	2

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo, Ambiente e Investimento, 2003.

Com a invasão indonésia, em meados da década de 70 do século XX, e a consequente instabilidade, o setor do turismo estagnou para voltar a ganhar expressão nos anos 90 do século XX. Entre 1989 e 1995 verificou-se uma média de 12 000 visitantes por ano, sobretudo de turistas vindos da Indonésia.

Após a Restauração da Independência de Timor-Leste, o turismo beneficiou da deslocação de muitos estrangeiros que vinham ao país em trabalho ou negócios, ou até mesmo para realizarem trabalho voluntário. De acordo com a Direção Nacional de Turismo de Timor-Leste, entre 2006 e 2010 entraram no país 98 913 pessoas com visto turístico e 45 652 com visto de trabalho, tal como se encontra representado na Tabela II.

As infra-estruturas turísticas, como por exemplo os hotéis e os restaurantes, encontram-se em fase de desenvolvimento. Na Tabela III encontra-se o tipo de alojamento existente em Timor-Leste em 2003. Dispersos pelo país, mas em maior número em Díli, encontram-se cerca de 69 estabelecimentos destinados à restauração (restaurantes e cafés), com uma lotação aproximada de 2 056 pessoas e nalguns dos quais se podem provar alguns pratos da gastronomia timorense (Figura 8).

No entanto, as deficientes condições das estradas do país, as fracas opções em termos de alojamento fora de Díli e as ligações aéreas, relativamente escassas e caras, constituem entraves ao crescimento do turismo em Timor-Leste.

As entidades governamentais manifestaram o seu empenho no desenvolvimento sustentável do setor do turismo, promovendo a conservação e o restauro do património e envolvendo as comunidades locais, a administração pública e os empresários privados em diversos projetos que se encontram atualmente em curso. Existem projetos na área do **ecoturismo** um pouco por todo o país (Figura 9).



Figura 8 – Exemplos de pratos da gastronomia timorense (peixe assado e espetadas de carne).



Figura 9 – Projeto de ecoturismo nos arredores de Díli (Timor-Leste).

As praias, de excelente qualidade, permitem magníficos banhos e relaxe numa paisagem de rara beleza, a observação de cetáceos (baleias e golfinhos), de peixes multicolores e recifes de coral. Estendem-se pelas costas Norte e Sul, na Ilha de Ataúro ou no Ilhéu de Jaco. São recantos de areia dourada, como nas praias da Areia Branca, de Baucau, de Com ou de Tutuala, ou quilómetros e quilómetros de areia preta, como acontece nas praias de Liquiçá, a meia hora de Díli, ou de Betano, na costa sul, banhada pelo Mar de Timor (Figura 10).



Figura 10 – Praia de areia preta em Liquiçá (Timor-Leste).

O conjunto de mar e de montanha mistura-se, tanto em direção a Maliana como em direção a Baucau e são de uma beleza exuberante. São praias, salinas, mangais e paisagens de rara beleza (Figura 11).

O potencial termal de Timor-Leste advém da existência de águas sulfurosas de efeitos medicinais, como acontece em Marobo.

As montanhas da região central podem tornar-se locais importantes de atração turística, com destaque para os picos Tata Mai Lau, Matebian e Mundo Perdido, nas zonas de Maubisse, Baucau e Viqueque, respetivamente. Estes locais oferecem belas paisagens e permitem atividades variadas (ex.: *trekking*, escalada), encontrando-se nas suas redondezas grutas, nascentes, cascatas e fontes termais.



Figura 11 – Mangais nos arredores de Díli (Timor-Leste).

Atividade 4

1. Após a leitura da informação partilhada responde às questões que se seguem.
 - 1.1. Indica três recursos turísticos existentes em Timor-Leste.
 - 1.2. Descreve a evolução do número de turistas que visitou Timor-Leste entre 2006 e 2010.
 - 1.3. Refere o tipo de alojamento para turistas existente em Timor-Leste.
 - 1.4. Justifica a importância do turismo termal no desenvolvimento de Timor-Leste.
2. Apresenta as respostas que deste aos teus colegas da turma e ao(à) teu(tua) professor(a).



Figura 12 – A - Cerimónia tradicional (Ainaro) e B - Festa religiosa do Senhor dos Passos (Bairro de Motael, Díli).



Figura 13 – Ilhéu de Jaco (Timor-Leste).

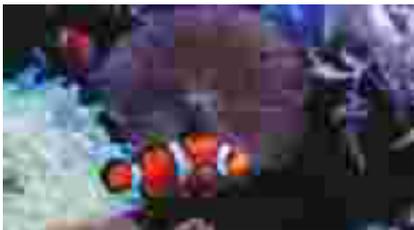


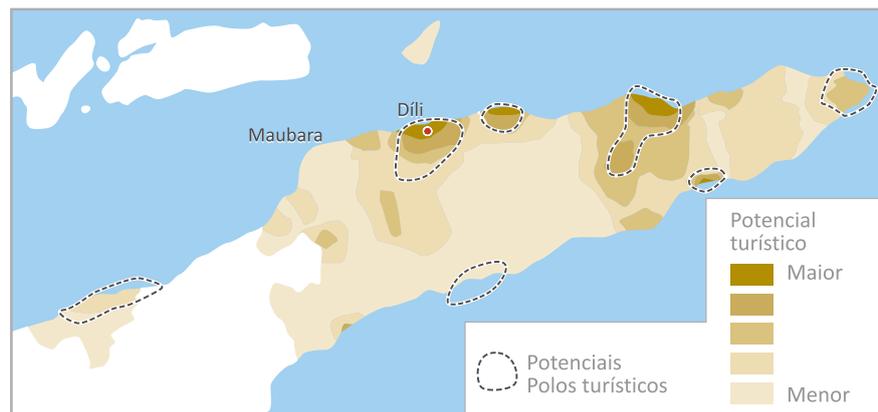
Figura 14 – Observação da vida marinha nos arredores de Díli (Timor-Leste).

Há muitos locais que integrados em roteiros turísticos poderão ser potenciados com o complemento do património cultural, como é o caso dos costumes, das festas e do artesanato de cada região (Figura 12).

Tem igualmente potencial turístico a região leste, concretamente a ponta de Tutuala e o ilhéu de Jaco (Figura 13), e na costa sul, Viqueque, Betano e Alas, bem como Pante Macassar, no enclave de Oecussi Ambeno.

Para os praticantes de *snorkelling* (mergulho recreativo) e de mergulho com garrafas, reservam-se outros segredos, na costa do enclave de Oecussi Ambeno, na Ilha de Ataúro e nos arredores de Díli, em direção a Baucau (Figura 14).

O turismo balnear é um especial atrativo, podendo praticar-se a pesca e o mergulho por entre os corais. Na Figura 15 apresentam-se as regiões de Timor-Leste que apresentam grande potencial turístico.



Fonte: GERTIL, 2001.

Figura 15 – Regiões de Timor-Leste que apresentam grande potencial turístico.



Figura 16 – Volta a Timor em bicicleta (Timor-Leste).

Timor-Leste oferece, também, um calendário de eventos especiais, incluindo os concursos de pesca desportiva, a Volta a Timor em bicicleta (“Timor Tour”) (Figura 16), a Maratona de Díli “Cidade de Paz” e a Regata de Darwin a Díli.

A localização geográfica de Timor-Leste, inserido na região da Ásia e Pacífico, cujo mercado de turismo internacional está a crescer de forma continuada e rápida, faz acreditar que o país virá a ter um elevado potencial de crescimento.

4.4.3. Potencialidades do turismo para o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste

O turismo surge atualmente em Timor-Leste como um setor prioritário de desenvolvimento, dado o contributo que pode dar para o incremento da economia nacional e das economias locais. Este desenvolvimento pode ser conseguido através da criação de empresas e de emprego e da redução dos desequilíbrios económicos que existem entre as várias regiões de Timor-Leste. Neste sentido, têm vindo a ser implementadas várias medidas que visam promover o turismo timorense.

Foi criado um logótipo para promover o desenvolvimento do potencial turístico de Timor-Leste, idealizado e criado pela Delegação do Turismo de Timor-Leste e pela Cooperação Portuguesa presente no país. Nele as cores, as letras e as figuras representam especificidades da cultura timorense (Figura 17). Este logótipo foi apresentado, pela primeira vez, na Feira Internacional do Turismo que decorreu em Singapura em outubro de 2003. O turismo integra as estratégias de planeamento nacional que surgem no Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste, para o período entre 2011 e 2030.

Este plano estratégico refere que o desenvolvimento do turismo se deve basear na proteção do ambiente natural. O **turismo rural** e o **ecoturismo** apresentam-se como formas importantes de desenvolvimento do turismo, na medida em que podem:

- promover a vida social, económica e cultural dos timorenses, preservando o ambiente natural e os valores das suas comunidades;
- tirar partido das condições naturais do país e do seu rico e diversificado património cultural, incluindo a hospitalidade das comunidades locais.

O setor turístico incrementa o comércio, é um grande gerador de emprego e distribuidor de rendimentos e boa parte das infra-estruturas necessárias para a sua atividade pode ser aproveitada pelos moradores locais.

Num mercado global que procura ofertas turísticas novas e autênticas, Timor-Leste poderá desenvolver nas próximas décadas os seguintes tipos de turismo: turismo ecológico e marítimo, turismo histórico e cultural, turismo de aventura e desporto, turismo religioso e de peregrinação e turismo de conferências e convenções.

Poderá procurar proporcionar experiências turísticas que aproveitem a beleza natural do país, a cultura e o património. Isto permitirá a Timor-Leste diferenciar-se das ofertas turísticas generalizadas e apelar ao segmento de mercado crescente que procura experiências únicas em locais singulares.



A letra T é a inicial de turismo e de Timor-Leste. O crocodilo evoca o mito criador da ilha de Timor.



A bandeira faz referência à unidade nacional e à mais jovem nação do mundo.



O logótipo representa o passado (referindo-se à lenda do crocodilo) e o futuro (o uso das cores do novo país).

Fonte: www.turismotimorleste.com

Figura 17 – Logótipo do turismo de Timor-Leste.

Atividade 5

1. Após a leitura da informação partilhada responde às questões que se seguem.

1.1. Justifica a importância do ecoturismo e do turismo rural no desenvolvimento sustentável de Timor-Leste.

1.2. Indica três aspetos que precisam de ser melhorados para promover o aumento do turismo em Timor-Leste.

1.3. Refere três ações que estão a ser implementadas em Timor-Leste e que visam contribuir para o aumento do turismo.

2. Apresenta as respostas que deste aos teus colegas da turma e ao(à) teu(tua) professor(a).



Figura 18 – Empresa de telecomunicações de Timor-Leste.



Figura 19 – Restaurante australiano localizado na Avenida de Portugal em Díli (Timor-Leste).



Figura 20 – Táxis nas ruas de Díli (Timor-Leste).



Figura 21 – Restaurante Vasco da Gama em Díli (Timor-Leste).

Para satisfazer este mercado turístico é necessário melhorar as infra-estruturas de base, incluindo estradas e pontes, electricidade, telecomunicações, aeroportos e portos marítimos. Constituem-se como prioridades as necessárias melhorias do aeroporto de Díli e de Baucau.

Espera-se que as comunidades locais recebam apoios para poderem oferecer aos turistas serviços de alojamento, serviços de guia e confeção de refeições. Espera-se, também, que as comunidades sejam apoiadas com a instalação de novas opções de tecnologias de informação e acesso à *Internet*, permitindo que os turistas estabeleçam contactos com as empresas locais e com diferentes locais de atração turística (Figura 18). A indústria da restauração será regulada, de forma a garantir os padrões de qualidade apropriados e a criar as bases para a confeção de refeições especiais, incluindo a cozinha timorense, portuguesa, africana e australiana (Figura 19).

A indústria dos táxis necessita de regulação, para garantir que fornece o padrão de serviços esperado pelos turistas. Isto poderá incluir um mecanismo de reclamações, tarifas uniformizadas, padrões de qualidade mínimos para os veículos e um sistema regulado de bilhetes a preços fixos no aeroporto de Díli (Figura 20).

Para ser capaz de proporcionar infra-estruturas turísticas específicas, deverá trabalhar-se em parceria com o setor privado. Uma indústria madura necessita da criação de hotéis, estâncias ecológicas, restaurantes, galerias e ofertas turísticas, tais como passeios de barco, mergulho com botija e pesca (Figura 21).

Atividade 6

1. Tendo em conta as informações partilhadas neste manual, as informações que te são dadas pelo teu(tua) professor(a) e pelos teus familiares efetua um trabalho de pesquisa sobre a atividade turística na tua região, onde procures aprofundar os tópicos que se seguem:

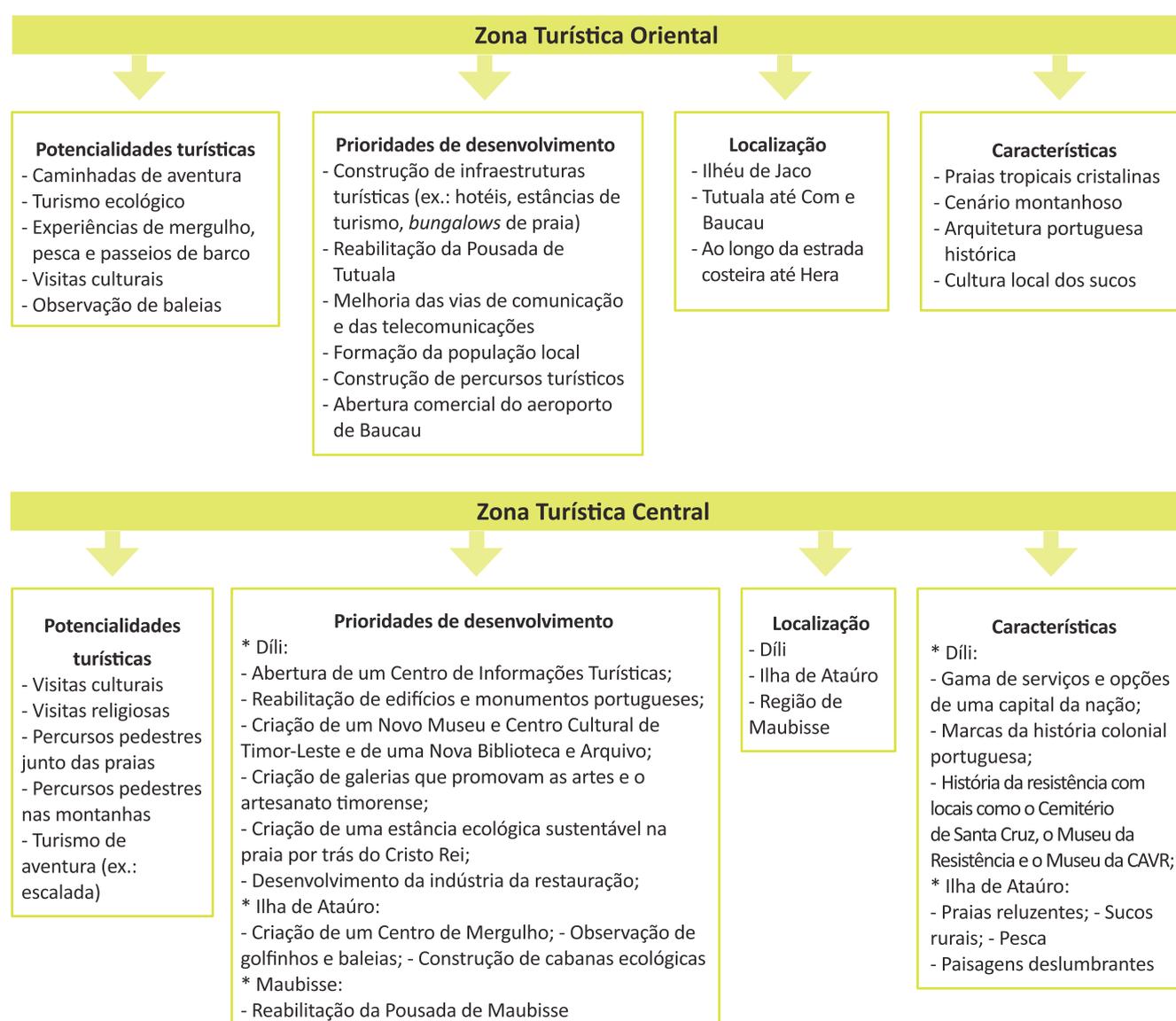
- Tipo de atividades turísticas existentes;
- Características das atividades turísticas existentes;
- Época do ano em que são mais frequentes as atividades turísticas;
- País de origem dos turistas que visitam a região;
- Outras atividades turísticas que podem ser desenvolvidas na região;
- Contributos que pode dar o turismo para o desenvolvimento da região.

2. Organiza a informação recolhida para posteriormente a poderes partilhar com os teus colegas da turma e com o(a) teu(tua) professor(a). (Sugestão: Podes apresentar um texto escrito ou organizar uma pequena exposição na escola com a informação recolhida)

3. Apresenta a informação que recolheste aos teus colegas de turma e ao(à) teu(tua) professor(a).

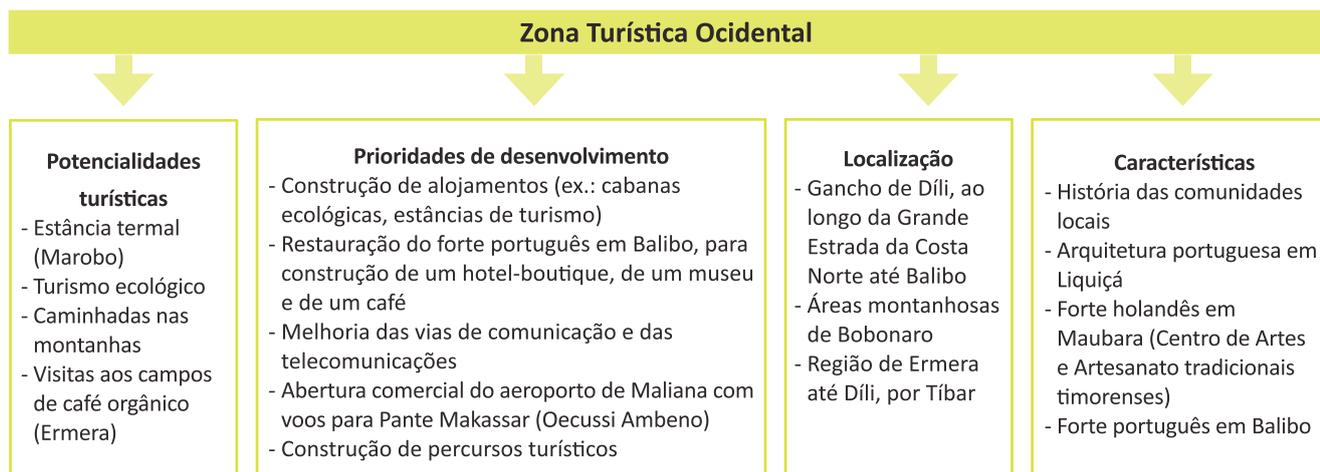
Em muitos casos poderão ser necessárias parcerias, sobretudo onde alguns terrenos governamentais possam ser cedidos, através de arrendamento ao setor privado, em troca da construção de infra-estruturas turísticas. Este envolvimento com o setor privado poderá incluir, também, a prestação de apoio e assistência aos esforços do setor privado, para permitir a construção de empresas viradas para o turismo.

Embora todo o país ofereça oportunidades e atrações para as atividades turísticas, o desenvolvimento do setor do turismo incidirá nas próximas décadas em áreas com vantagens comparativas em termos de acessibilidade, de abundância das ofertas turísticas e de historial de sucesso. Esta estratégia, segundo o PED 2011-2030, concentrar-se-á em três zonas turísticas de Timor-Leste: Oriental, Central e Ocidental, tal como se encontra representado nos esquemas das Figuras 22 e 23.



Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030

Figura 22 – Localização, características, potencialidades turísticas e prioridades de desenvolvimento turístico nas Zonas Turísticas Oriental e Central de Timor-Leste.



Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030

Figura 23 – Localização, características, potencialidades turísticas e prioridades de desenvolvimento turístico da Zona Turística Ocidental de Timor-Leste.



Figura 24 – Restaurante da Pousada (Baucau, Timor-Leste).

O desenvolvimento do turismo em Timor-Leste requer a formação da mão de obra turística, que deve contar com profissionais de nível secundário e superior. São necessários empregados de mesa, arrumadeiras, pessoal de limpeza e de jardinagem, funcionários para hotéis e agências de turismo, guias turísticos, cozinheiros, entre outros (Figura 24).

Necessita, também, de pessoal de nível superior, que conheça as técnicas de planeamento, para, por exemplo, elaborar roteiros turísticos; que tenha boas noções de gestão, para gerir centros de convenções, agências de turismo, hotéis, restaurantes; gestores públicos, para elaborarem as políticas públicas para o setor do turismo; economistas; biólogos; nutricionistas, entre outros. No fundo, necessita de uma gama de profissionais que possam de forma interdisciplinar debruçar-se sobre a promoção de uma atividade turística diversificada e de qualidade.

O PED 2011-2030 refere que será desenvolvida nos próximos anos uma estratégia de promoção turística internacional. Isto incluirá a designação de Timor-Leste, como um destino turístico por excelência, bem como a implementação de uma estratégia de divulgação em mercados e eventos importantes. A rede que Timor-Leste possui de embaixadas e consulados poderá ser usada para divulgar informações turísticas e outras mensagens relevantes que possam atrair turistas. Refere, também, que os jornalistas e escritores influentes de viagens serão encorajados a visitar o país e a produzirem programas televisivos de viagens. Serão estabelecidas e fomentadas parcerias com parceiros e associações globais na indústria das viagens, de forma a promover Timor-Leste, como um destino recomendado de viagem. Isto incluirá o trabalho com agências turísticas e sítios eletrónicos de marcação de viagens, de modo a oferecer pacotes de viagens e opções turísticas para Timor-Leste.

i

A participação de Timor-Leste na Exposição Mundial de Xangai no ano de 2010 registou 4,5 milhões de visitantes ao pavilhão nacional, onde estava descrito (literal e simbolicamente) o ciclo de um dia em Timor-Leste.